



GUIA DE ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIA

Esteja protegido(a)!

ÍNDICE

1.

Análise de risco em Mafra

- Objetivos e finalidade dos planos de emergência
 - Os principais riscos em Mafra
 - Critérios de ativação
- O que fazer em caso de emergência

2.

Sismos

- O que é um sismo?
- Podemos prever os sismos?
- Os sismos em Mafra
- O planeamento de emergência em Mafra
 - Cenários
 - Critérios de ativação
- O que fazer em caso de sismo

3.

Cheias, inundações e galgamentos costeiros

- O que são as cheias e inundações?
- Podemos prever as cheias e inundações?
- As cheias em Mafra
- O planeamento de emergência em Mafra
- Cenários
- Critérios de ativação
- O que fazer em caso de cheias e inundações

4.

Incêndios rurais

- O que são os incêndios rurais?
- Podemos prever os incêndios rurais?
- Os incêndios rurais em Mafra
- O planeamento de emergência em Mafra
- Cenários
- Critérios de ativação
- O que fazer em caso de incêndio rural

5.

Em caso de evacuação

- Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)
- Onde são as ZCAP de Mafra?
- Quando me dirigir para uma ZCAP?

1. **Análise de risco em Mafra**

OBJETIVOS E FINALIDADE DOS PLANOS DE EMERGÊNCIA

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mafra e os demais Planos Especiais são documentos operacionais que estabelecem a resposta e a intervenção de cada entidade em caso de ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

De entre os diversos objetivos e finalidades dos planos, destacam-se:

Conhecer aprofundadamente o território, os fenómenos que o podem afetar e cuja ocorrência impactará com pessoas e infraestruturas;

Desenvolver o nível adequado de preparação para a emergência, de forma a criar mecanismos de resposta imediata e sustentada;

Minimizar a perda de vidas e bens e a devida reposição da normalidade;

Definir a unidade de direção, coordenação, comando e controlo das ações a desenvolver;

Reunir um inventário de meios e recursos disponíveis para acorrer à emergência;

Informar e sensibilizar a população para que a mesma se prepare para a emergência (autoproteção e comportamentos adequados a adotar).

OS PRINCIPAIS RISCOS EM MAFRA

O plano municipal de emergência de proteção civil destina-se a dar resposta à globalidade dos riscos que possam afetar o território, sendo que alguns se destacam pela sua particular incidência e/ou pela potencial gravidade das suas consequências. A matriz abaixo elenca e hierarquiza os riscos, de acordo com a sua probabilidade de ocorrência e grau de gravidade:

		GRAU DE GRAVIDADE				
		RESIDUAL	REDUZIDO	MODERADO	ACENTUADO	CRÍTICO
GRAU DE PROBABILIDADE	ELEVADO			Acidente Rodoviário		
	MÉDIO-ALTO			Movimento de Massa Incêndio Florestal Incêndio Urbano Inundação Fenómeno Meteorológico Extremo		
	MÉDIO			Galgamento Costeiro		
	MÉDIO-BAIXO		Seca Onda de Calor Onda de Frio	Colapso de Edifício Erosão/colapso de arribas	Sismo Colapso no Abastecimento	
	BAIXO			Tsunami	Acidente Ferroviário	

Risco Baixo

Risco Moderado

Risco Elevado

Risco Extremo

Critérios de ativação

Declaração da situação de alerta para a totalidade ou parte da área do município;

Efeitos significativos e diretos na população do concelho provocando mais de 20 desalojados, 20 feridos ou 3 mortos;

Interrupção da normalidade das condições de vida por mais de dois dias consecutivos em pelo menos 25% do território do município;

Danos significativos nos bens e património ou nos edifícios indispensáveis às operações de proteção civil, em mais de duas freguesias/uniões de freguesia;

Danos significativos nos serviços de infraestruturas (implicando suspensão do fornecimento de água, energia, comunicações ou transportes durante mais de 24 horas) em mais de quatro freguesias/ uniões de freguesia.

O que fazer em caso de emergência



Sempre que verifique a ocorrência de um acidente grave ou catástrofe, deverá manter a calma e agir em prol de manutenção da sua segurança e dos seus;



Tenha previamente preparado o seu kit de emergência;



Esteja atento às informações da proteção civil;



Aplique as medidas de autoproteção específicas para cada situação.



Consulte o plano: <https://www.cm-mafra.pt/p/planosemergenciaseguranca>

2. Sismos

O que é um SISMO?

Os sismos podem frequentemente ser conhecidos por abalo, tremor de terra ou terramoto.

O sismo é um fenómeno natural, resultante de uma vibração mais ou menos violenta da crosta terrestre, à qual corresponde à libertação de uma grande quantidade de energia.

As forças existentes no interior da Terra atuam de forma contínua nas rochas, o que provoca acumulação de tensões que podem ultrapassar o limite da plasticidade do material rochoso, provocando a sua rutura, com libertação de uma enorme quantidade de energia, provocando assim vibrações ou ondas sísmicas, que se propagam no interior da Terra. São estas vibrações que se sentem quando ocorre um sismo. Também a atividade vulcânica pode ser responsável pela ocorrência de sismos.

A seguir a um sismo, podem acontecer réplicas, que podem ou não ser mais intensas e violentas que o primeiro abalo.

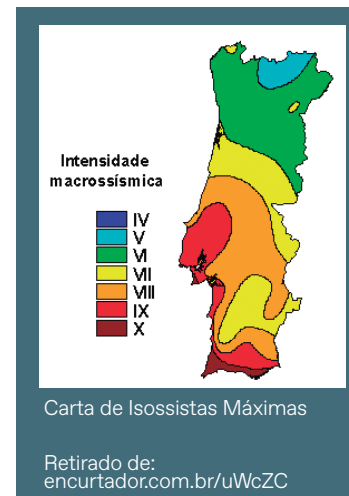
Podemos prever os sismos?

Os sismos não são possíveis de prever. Apesar de não se poderem impedir ou prever, os seus efeitos podem ser minimizados com comportamentos adequados. Manter a calma e saber agir pode marcar a diferença.

Os sismos em Mafra

O concelho de Mafra está inserido na região de intensidade macrosísmica IX, sendo esta uma área onde se verificaram intensidades sísmicas elevadas. Assim, é importante estudar os impactos dos sismos no nosso concelho, antever danos e preparar a resposta e, importante também, preparar as pessoas.

O território de Mafra tem sido testemunha de diversos abalos, não só os mais recentes como também o sismo histórico que abalou Portugal em 1755.



O planeamento de emergência em Mafra

Mafra dispõe de um Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico, que pretende ser um documento orientador da resposta à ocorrência deste fenómeno.

Desse Plano, fazem parte a caracterização física do concelho, bem como a caracterização de toda a estrutura de resposta operacional, entidades envolvidas, suas tarefas e missões. Também o risco sísmico é caracterizado e são levantados cenários hipotéticos, que melhor nos ajudam a ter uma perceção de áreas afetadas e respetivos danos, ajudando-nos assim a conduzir a uma resposta mais pronta e eficaz.

O que fazer em caso de sismo

É necessária uma preparação a montante da ocorrência de um sismo. Antes de mais, é necessário conhecer o fenómeno, conhecer a vulnerabilidade do local onde vivemos e prepararmos a nossa casa, para que nos possamos proteger convenientemente.

E, acima de tudo, manter a calma!

ANTES DE UM SISMO: PREPARE A SUA CASA!

- Crie um plano de emergência familiar;
- Liberte as saídas e os corredores de móveis e outros objetos;
- Fixe as estantes ou móveis pesados às paredes de sua casa e coloque os objetos mais pesados nas prateleiras mais baixas das estantes;
- Não coloque as camas perto de janelas, espelhos ou objetos de vidro!
- Tenha sempre pronto, o kit de emergência.



DURANTE UM SISMO: MANTENHA A CALMA!



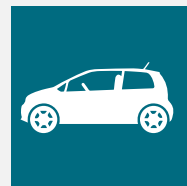
se estiver em casa

- Dirija-se para um local seguro e mantenha-se afastado de janelas, espelhos, chaminés e outros objetos que possam cair;
- Ajoelhe-se e proteja a cabeça e os olhos com as mãos em: vãos de portas, paredes mestras, cantos das salas e debaixo de mesas, camas ou outras superfícies resistentes;
- Nunca utilize os elevadores.



se estiver na rua

Mantenha-se afastado dos edifícios altos, postes de eletricidade e outros objetos que possam cair. Dirija-se para um local aberto.



se estiver no carro

Pare o veículo, mantenha-se longe de edifícios, muros, encostas, postes e cabos de alta tensão, e permaneça dentro dele.

APÓS UM SISMO: MANTENHA A CALMA!

Conte com a ocorrência de possíveis réplicas!

- Não acenda fósforos nem isqueiros, pois pode haver fugas de gás;
- Corte imediatamente o gás, a eletricidade e a água;
- Afaste-se das praias. Depois de um sismo pode ocorrer um tsunami (onda gigante);
- Se houver feridos, ajude-os, se souber. Mas cuidado, não remova feridos com fraturas, a não ser que haja perigo;
- Peça ajuda!
- Ligue o rádio e fique atento às instruções difundidas;
- Não utilize o telefone, exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás ou incêndios).

Consulte o plano:
https://www.cm-mafra.pt/p/planoemergenciae_seguranca



Cenários

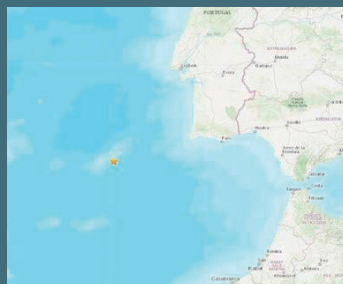
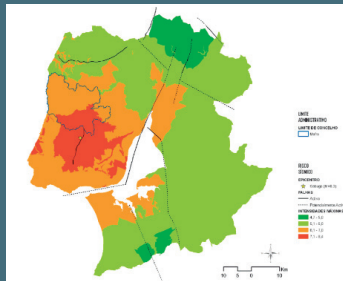
Para Mafra foram estabelecidos dois cenários:

Cenário Sísmico Próximo

Com magnitude moderada a elevada (6.3) e epicentro na falha do Sabugo (concelho de Sintra, pela sua proximidade ao território de Mafra);

Cenário Sísmico Afastado

Com magnitude elevada (9.0) e epicentro no banco de Goringe, pela sua importância da sismicidade histórica.



Ambos os cenários resultam em consequências com danos nos edifícios e danos pessoais, sendo que, nos cenários estabelecidos, o do sismo afastado poderá ter probabilidade de ser o mais destruidor.

Critérios de ativação

Evento sísmico com epicentro na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e concelhos limítrofes e com magnitude igual ou superior a 6,1 na Escala de Richter;

Evento sísmico sentido na AML e concelhos limítrofes com estimativa de intensidade máxima, obtida a partir de medidas instrumentais, igual ou superior a VIII na Escala de Mercalli modificada (independentemente da localização do epicentro).

Retirado de:
<http://www-ext.lnec.pt/LNEC/DE/NESE/divulgacao/tecnica.html>

3. Cheias, inundações e galgamentos costeiros

O que são as cheias e inundações?

A cheia é um fenómeno hidrológico extremo, de frequência variável, natural ou induzido pela ação humana, que consiste no transbordo de um curso de água relativamente ao seu leito ordinário, originando a inundação dos terrenos ribeirinhos (leito de cheia).

As inundações são fenómenos hidrológicos extremos, de frequência variável, naturais ou induzidos pela ação humana, que consistem na submersão de uma área usualmente emersa.

Podemos prever as cheias e inundações?

Algumas cheias e as inundações podem ser previstas através da análise das condições meteorológicas e do nível de água nos rios e barragens. Considerando que é possível prever o estado do tempo, será também possível antecipar quais os locais que possam vir a sofrer de cheias e inundações. Todavia, por vezes, os fenómenos podem ser demasiado repentinos e o aviso prévio às populações pode não ser possível.

Devido à expansão térmica e à perda de massa dos glaciares e dos calotes polares, é expectável, para o séc. XXI, uma subida do nível médio da água do mar, o que se traduzirá na submersão de territórios até então emersos. Também o estado do mar (grande ondulação e agitação marítima), possibilita antever se estaremos em condições de ocorrerem ou não galgamentos costeiros.

As cheias em Mafra

No concelho de Mafra, é possível identificar áreas de maior vulnerabilidade que normalmente são alvo de cheias ou inundações. Essas áreas estão identificadas no Plano Específico para Cheias, Inundações e Galgamentos Costeiros de Mafra.

O planeamento de emergência em Mafra

Mafra dispõe de um Plano Especial de Emergência para o Risco de Cheias, Inundações e Galgamentos Costeiros, que pretende ser um documento orientador da resposta à ocorrência deste fenómeno.

Desse Plano, fazem parte a caracterização física do concelho, bem como a caracterização de toda a estrutura de resposta operacional, entidades envolvidas, suas tarefas e missões.

Para cada bacia hidrográfica estão identificadas as principais vulnerabilidades (grau de perda de um elemento exposto, em resultado da ocorrência de um processo) para o perigo de cheia/ inundação.

Cenários

Para o risco de cheias, inundações e galgamentos costeiros são levantados cenários para vários períodos de retorno para as diferentes bacias hidrográficas, que melhor nos ajudam a ter uma perceção de áreas afetadas e respetivos danos, ajudando-nos assim a conduzir a uma resposta mais pronta e eficaz.

Critérios de ativação

O Plano é ativado sempre que se verifiquem períodos de precipitação intensa superior a 20mm em uma hora ou superior a 40mm em seis horas que possam provocar cheia/ inundação com caudal que cause isolamento ou necessidade de evacuação de população.

O que fazer em caso de cheias e inundações

ANTES DA CHEIA OU INUNDAÇÃO

- Identifique pontos altos onde possa refugiar-se;
- Arranje um anteparo de metal ou madeira para a porta da rua.

DURANTE A CHEIA OU INUNDAÇÃO

- Seja prático e mantenha a calma!
- Desligue a água, gás e eletricidade;
- Beba apenas água engarrafada e não coma alimentos que estiveram em contacto com a água da inundação;
- Não ande descalço e se tiver que andar em áreas inundadas use um chapéu de chuva, uma bengala ou um pau para o ajudar;
- Não entre na enchente, nem a pé nem de carro. Corre o risco de ser arrastado pela corrente;
- Não ocupe as linhas telefónicas. Use o telefone só em caso de emergência.

DEPOIS DA CHEIA OU INUNDAÇÃO

- Não toque em cabos elétricos caídos. Pode ficar eletrocutado;
- Deite fora a comida (mesmo a embalada) e medicamentos se estiveram em contacto com a água da inundação;
- Beba apenas água engarrafada ou fervida.

Consulte o plano: <https://www.cm-mafra.pt/p/planosemergenciaseguranca>



4. Incêndios rurais

O que são os incêndios rurais?

Os incêndios rurais são fogos que ocorrem em áreas florestais, de matos ou agrícolas, tendo a capacidade de se projetar por áreas extensas, superando obstáculos como estradas ou rios. Estes acontecimentos têm consequências ambientais, económicas, sociais e emocionais, podendo ser demasiado destruidores.

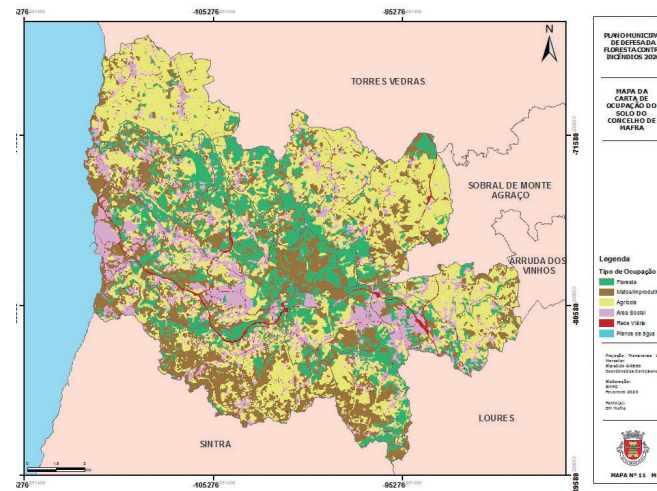
Podemos prever os incêndios rurais?

Existem condições meteorológicas favoráveis aos incêndios rurais. O estudo da meteorologia permite estabelecer índices de perigosidade de incêndio rural sendo que, em dias de risco muito elevado ou máximo, poderão ser dias mais favoráveis à ocorrência de incêndios rurais.



Os incêndios rurais em Mafra

A ocupação do solo do concelho de Mafra encontra-se organizada da seguinte forma: 38,3% com ocupação agrícola, 24,8 % com espaços incultos (matos e pastagens), 21,3% com ocupação florestal e 13,9% de área social.



Sendo um concelho marcadamente rural, e possuindo grandes áreas de APPS (áreas prioritárias de prevenção e segurança), a perigosidade de incêndio é alta e muito alta em diversas áreas do território.

O planeamento de emergência em Mafra

Mafra dispõe de documentos orientadores para dar resposta à ocorrência deste fenómeno.

Esses documentos, para além da caracterização física do concelho e do fenómeno dos incêndios rurais, integram também toda a resposta operacional, entidades envolvidas, suas tarefas e missões, e meios disponíveis.

Cenários

O histórico dos incêndios no Concelho de Mafra identifica áreas mais vulneráveis à sua ocorrência. Devido à grande imprevisibilidade dos incêndios rurais, torna-se difícil estabelecer cenários, estando a atenção do Serviço Municipal de Proteção Civil apon-tada, precisamente, para as áreas de maior perigosidade.

A Tapada Nacional de Mafra e a Tapada Militar são áreas que de-notam grande perigosidade e vulnerabilidade.

Critérios de ativação

Em caso de incêndio rural, o Plano Municipal de Emergência será ativado mediante a ocorrência de vários incêndios em simultâneo e de acordo com os meios envolvidos no teatro de operações.

O que fazer em caso de incêndio rural

SE ESTIVER PRÓXIMO DO INCÊNDIO

- Ligue de imediato para o 112;
- Se não correr perigo, tente extingui-lo com água, pás, enxadas ou ramos;
- Retire a sua viatura dos caminhos de acesso ao incêndio.

SE O INCÊNDIO ESTIVER PERTO DA SUA CASA

- Avise os vizinhos;
- Corte o gás e a eletricidade;
- Molhe abundantemente as paredes e os arbustos que rodeiam a casa;
- Não perca tempo a recolher objetos pessoais desnecessários.

SE FICAR CERCADO POR UM INCÊNDIO

- Saia na direção contrária à do vento;
- Refugie-se numa zona com água ou com pouca vegetação;
- Cubra a cabeça e o resto do corpo com roupas molhadas;
- Respire junto ao chão, para evitar inalar o fumo.

Consulte o plano: <https://www.cm-mafra.pt/p/planosemergenciasseguranca>



5. Em caso de evacuação

Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

Mediante os danos ocorridos e o seu grau de severidade, pode ser necessário deslocar as populações para zonas mais seguras, onde lhes será prestado todo o apoio. Essas zonas são chamadas de Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP).

As ZCAP são instaladas em edifícios amplos (ginásios, por exemplo) munidos de condições de pernoita, alimentação e descanso para as populações que necessitaram de ser evacuadas das suas casas ou outros edifícios. Possuem também valência do apoio psicossocial em emergência, essencial para proporcionar aos indivíduos e às famílias um lugar seguro para permanecerem, durante e após um acidente grave ou catástrofe.

As ZCAP são ativadas por solicitação do Posto de Comando Operacional/ Município, sendo da autarquia a responsabilidade da sua montagem.

São objetivos fundamentais das ZCAP:

Assegurar um local seguro para indivíduos e famílias, afetados por acidente grave ou catástrofe, poderem pernoitar ou descansar;

Oferecer, à população afetada, alimentação, bebidas, cobertores, instalações sanitárias, sentimento de segurança, informações sobre as operações de socorro e apoio psicossocial;

Assegurar uma resposta para toda a população afetada, nomeadamente deslocados e familiares;

Assegurar cuidados básicos de saúde, caso exista esta capacidade instalada pela presença de socorristas dos Bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa e entidades análogas;

Por norma, os cuidados de saúde são prestados em estruturas ou instalações próprias para o efeito, distintas da ZCAP;

Acomodar uma resposta adequada às necessidades dos utilizadores, nomeadamente as baseadas nas crenças religiosas;

Assegurar o acolhimento de utilizadores com deficiência ou dependência e aqueles que os apoiam, ao nível das instalações, acomodações e serviços prestados pela gestão da ZCAP.

Para além das ZCAP estabelecidas pelo Município, pode haver necessidade de recurso a:

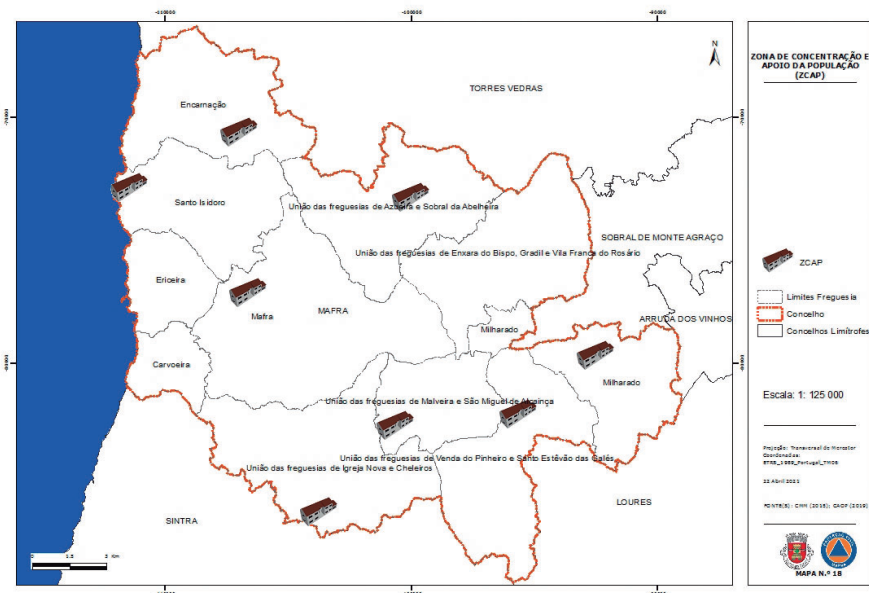
- Alojamento arrendado ou recurso a unidades hoteleiras;
- Famílias de acolhimento;
- Habitação própria ou terreno circundante;
- Locais de concentração/ campos não oficiais;
- Equipamentos sociais/ municipais;
- Campos de tendas.

Onde são as ZCAP de Mafra

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mafra identificou diversas estruturas distribuídas pelo território, que têm condições para a montagem de ZCAP.

Independentemente destes locais, **outros poderão vir a ser instalados**, mediante as necessidades e a dispersão territorial do acidente grave ou catástrofe:

FREGUESIA A ABRANGER	FREGUESIA	LOCALIDADE	COLETIVIDADE
Azeira e Sobral da Abelheira	Azeira	Livramento	Sporting Clube do Livramento
Encarnação	Encarnação	Encarnação	Sporting Clube Encarnacense
Igreja Nova e Cheleiros	Igreja Nova e Cheleiros	Cheleiros	Centro de Dia
Mafra	Mafra	Achada	Associação Desportiva e Recreativa da Achada
Santo Isidoro/ Ericeira	Santo Isidoro	Ribamar	Associação Moradores de Ribamar
Milharado/ Malveira	Milharado	Milharado	Associação Cultural e Desportiva do Milharado
Alcainça/ Malveira	Malveira e S. M. Alcainça	Alcainça	Alcainça Atlético Clube
Venda do Pinheiro e S. E. das Galés	Venda do Pinheiro e S. E. das Galés	Venda do Pinheiro	Pavilhão Desportivo



Quando me dirigir para uma ZCAP

Sempre que haja necessidade de instalação de uma ZCAP, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) divulgará, pelas redes sociais, comunicação social, altifalantes nas povoações, a determinação de instalação dessas zonas;

O SMPC, a Guarda Nacional Republicana e a Polícia Municipal deslocar-se-ão às zonas atingidas e com necessidade de evacuação, por forma a informar a população, conduzindo-a para a ZCAP mais próxima;

Se tiver conhecimento da instalação de ZCAP, poderá dirigir-se a uma dessas áreas de forma autónoma e voluntária, não necessitando de ficar a aguardar a ordem de evacuação;

Numa situação de evacuação, não se esqueça do seu kit de emergência.

Consulte o plano: https://www.cm-mafra.pt/p/planoemergenciae_seguranca





Nº VERDE
800 261 261 